

EVIDÊNCIAS EM MÃOS

Implementação de reformas no ensino médio

Experiências internacionais e aprendizados para o Brasil



Derivado do Relatório de Política Educacional do D³e, do Instituto Natura e do Instituto Unibanco. Recomendações baseadas nas reformas de Chile, de Portugal e da província de Ontário (Canadá).

O sucesso na viabilização da reforma do ensino médio depende de:

- 1] sistema estruturado de apoio para a transição;
- 2] preparação de escolas, gestores escolares e professores ao longo dos anos;
- 3] financiamento da adaptação da infraestrutura, inclusive TI, e de projetos para a oferta de itinerários e eletivas.

Recomendações para secretarias estaduais de Educação

Colocar o estudante no centro do processo educativo	<ul style="list-style-type: none">- Ofertar portfólio de programas/projetos voltados para as necessidades de alunos e professores.- Oferecer apoio estruturado ao estudante, garantindo informações e orientações para construção da sua trajetória.
Implementar a reforma de forma gradual e adaptativa	<ul style="list-style-type: none">- Promover canais de disseminação das ações em andamento.- Compartilhar boas práticas e aprendizados entre escolas.
Sensibilizar, valorizar e formar profissionais continuamente*	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a comunicação entre níveis governamentais e gestores.- Estruturar formação continuada e espaços de compartilhamento de projetos e material pedagógico.
Disseminar soluções locais e trocas entre redes e escolas	<ul style="list-style-type: none">- Manter autonomia para definição dos currículos com possibilidades de complementação regional/local.- Promover trocas com outros estados e entre escolas e unidades regionais sobre desafios e soluções.
Investir em logística, infraestrutura e recursos humanos	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar oferta de percursos escolares, considerando vocações regionais e preferências dos estudantes.- Qualificar parques tecnológicos das escolas.
Cuidar da inclusão e da equidade	<ul style="list-style-type: none">- Promover políticas públicas que favoreçam a permanência estudantil universalizada.- Formar profissionais valorizando a inclusão e a equidade.

*Especialmente diretores e professores de projeto de vida.

A associação civil sem fins lucrativos **Dados para um Debate Democrático na Educação (D³e)** colabora para o aprimoramento do debate educacional e a qualificação do uso do conhecimento científico no desenvolvimento de políticas públicas, contribuindo para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade no Brasil.

